

TRIBUNA DA FRONTEIRA

FUNDADOR — IVALDO PEREIRA

ANO III

Redação, Oficina e Administração
Rua Duque de Caxias S/N

Bela Vista, 26 de Janeiro de 1975

Publica-se
aos Domingos

Nº 135

GOVERNO FEDERAL ESTUDA CONCESSÃO DE ESTIMULO AO USO DE SEMENTE MELHORADA



Alysson Paulinelli

O Ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli, presidiu, em Brasília, solenidade de assinatura de contratos de obras de infra-estrutura para produção de sementes melhoradas nos Estados do Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Paraná e Espírito Santo, no valor de Cr\$ 81 milhões.

Na ocasião, o Ministro Alysson Paulinelli anunciou que o Governo Federal está estudando a possibilidade de conceder estímulos creditícios especiais p/ promover aumento da produção e da taxa de utilização de sementes selecionadas nas principais culturas agrícolas do País.

O titular da Agricultura acentuou que a elevação da taxa de utilização de sementes de maior potencial genético é um desafio que o Governo aceita, pois está convencido de que a disseminação do uso desse insumo básico possibilitará elevar o índice de produtividade das lavouras.

**AGUARDEM GRANDES
NOVIDADES PARA 1975
DA COPALAR**
“A LOJA QUE GOSTA DE AGRADAR”

PRESIDENTE GEISEL CRIA FUNDOS DE INVESTIMENTOS DOS INCENTIVOS FISCAIS

Durante reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico realizada no Palácio do Planalto; em Brasília, o Presidente Ernesto Geisel assinou decreto-lei que criará os fundos de investi-

mentos e altura a legislação do imposto de renda, relativa aos incentivos fiscais. Os fundos de investimentos foram criados com o objetivo de assegurar o equilíbrio entre a oferta e a procura de incentivos fiscais.

As aplicações dos incentivos fiscais se farão por intermédio de três fundos, os relativos ao Nordeste, pelo Finor, que será operado pelo Banco do Nordeste do Brasil S/A; os relativos ao Norte, pelo Finam, operado pelo Banco da Amazônia S/A; os relativos ao turismo, pesca e reflorestamento, pelo Fiset, operado pelo Banco do Brasil S-A.

O Finor, o Finam e o Fiset, serão administrados como fundos mútuos. Como tal, terão o seu patrimônio representado por quotas, cujo valor será calculado, diariamente, em função do patrimônio líquido de cada fundo. Para efeito de avaliação, as ações integrantes das carteiras dos fundos serão computadas pela cotação média do último dia em que tiverem sido negociadas em bolsas,

NOVOS TEMPOS

J. A. Marques Nepomuceno

Após as eleições do dia 15 de novembro do ano passado, iniciou-se uma nova era para o Brasil. Indiscutivelmente, foram as eleições mais livres de toda a história deste país. Igualmente importante, é reconhecer que o povo soube escolher novos valores homens que pelos seus trabalhos em prol da nação, sem dúvida alguma de envolverão intenso trabalho na Câmara dos Deputados, no Senado Federal e nas Assembleias Legislativas.

Temos certeza de que as palavras do Senador Franco Montoro, “o diálogo substituirá o monólogo”, serão uma realidade quando tomarem posse os novos senadores, deputados federais e estaduais. Imagine-se no Senado Federal valores como Paulo Brossard, Orestes Quêrcia, Roberto Saturnino, Itamar Franco, Marcos Freire e outros, que, sob a liderança do Sanador Franco Montoro, que há 4 anos já batalha pelo povo no Senado Federal, lutarão por uma nação melhor, sem, no entanto, usar de radicalismo, ou desejar a volta de sistemas políticos, que por se mostrarem falhos, foram suprimidos, como o multipartidarismo (13 partidos), que existiram no período pré-revolucionário.

Sabemos que o Presidente Ernesto Geisel tem o firme propósito de redemocratizar o Brasil. Sabemos que não será uma forma de governo imperfeita, como a de 1946, após a redemocratização, que foi adotada, mas que se mostrou falha, mas será adotada agora uma que, isenta das falhas da anterior, graças a constatação dos erros desta, será um “modelo político”, livre dos vícios que originaram as crises no período de 1946 a 1964.

Temos um perfeito equilíbrio na Câmara dos Deputados entre Arena e MDB, e também no Senado, a oposição não é mais insignificante, pois possui 20 senadores, contra os 7 da legislação anterior. Na maioria dos estados, os partidos estão equilibrados, podendo nós assim prever que o bipartidarismo aos poucos vai se aperfecendo no Brasil. E é importante nós notarmos que nas grandes democracias do mundo impera o bipartidarismo, como na Inglaterra e no Estados Unidos, por exemplo.

É verdade que os partidos atuais nasceram de uma forma artificial, mas aos poucos vão se tornando em verdadeiros partidos políticos de uma democracia.

A maior parte do caminho já foi percorrida. Agora é esperar a nova Constituição que este ano será encaminhada ao Congresso pelo Presidente Geisel, para que tenhamos então um modelo político respeitado no mundo todo.

VEICULOS

A VENDA

Vende-se em bom estado:

- 1-Dodge 1800 - Ano 1973
- 2 - Opala - Ano 1973
- 3-Jeep Willys-Ano 1972
- Tratar no Banco Itaú R-15 de Novembro - 289
- Bela Vista - MT.

Preço deste exemplar
Cr\$ 1,00

PREÇO ... RAPIDEZ ... PERFEIÇÃO...

GRÁFICA TRIBUNA DA FRONTEIRA

**CONVITES DE CASAMENTO..., CARTÕES DE
VISITAS, IMPRESSOS EM GERAL**

GRAFICA TRIBUNA DA FRONTEIRA

Rua Duque de Caxias S/N (Perto da Escola Castelo Branco)

**"PERFEIÇÃO E RAPIDEZ A SERVIÇO
DO CLIENTE EXIGENTE"**

INDICADOR PROFISSIONAL

Dr. Pedro Palmiere
Advocacia em Geral

Rua 15 de Novembro 170 Fone 237 Bela Vista MT

DR. FIORI MURANO
Médico

Rua 15 de Novembro, 75 — Bela Vista - MT

Dr. Kezio Loureiro Pinheiro
Advogado

Rua Antonio Maria Coelho, 221 - Bela Vista-Mt.

—HAROLDO MEDEIROS—

ADVOGADO

Rua General Osório, 541 — Bela Vista - Mt.

SINDICATO RURAL DE B. VISTA MT AVISO

O Presidente do Sindicato Rural de Bela Vista tendo em vista as eleições gerais para os cargos de membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes que deverá se processar no dia 1º de Fevereiro próximo, na conformidade dos Editais e demais documentos legalmente transcorridos para isso; avisa que, tendo em vista o que consta do artigo 7º, letra "D", da Portaria MTPS nº 40, de 21 de janeiro de 1965, e ainda o constante do Capítulo III artigo 12º, letra "A", dos Estatutos do Sindicato Rural de Bela Vista, os quais estabelecem taxativamente a obrigatoriedade de estarem os senhores só-

cios quites com o cofre social da Entidade para que possam votar ou serem votados. E tendo em vista ainda que a mais de 2 meses atrás convencionou como cidadão Elpidio da Silva Alves (Muçum) a cobrança das mensalidades de todos os associados inscritos neste Sindicato, fato este que por motivos vários e que não nos é possível enumerá-los, deixou de ser feito em sua totalidade de associados.

E para que não haja alegações de ignorância ou má fé, é publicado o presente Aviso, advertindo os senhores socios, de que no próximo dia 28 deste, terça-feira sairão os Editais com a relação dos que estarão devi-

damente abilitados à votarem e serem votados.

Não havendo para isso nenhuma exceção ou condições que concedam à qualquer associado o direito da não obrigação da quitação com o pagamento de sua contribuição ao cofre da entidade Sindical.

Fica portanto concedido ainda o prazo de até o dia 27 deste, segunda-feira para aqueles que desejarem legalizarem-se para o exercício acima mencionado.

Bela Vista, 22 de janeiro de 1975.

Jacinto Rodrigues de Miranda

Presidente do Sindicato

ENFOQUE

(FATOS, FOTOS, SOCIEDADE...)

TOMOU POSSE O NOVO JUIZ

Nomeado por ato governamental de 23/12/74, publicado no Diário Oficial de 2 Janeiro de 1975, tomou posse o novo Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista, dr. Walter José Rodrigues Contrera. O novo magistrado é natural de Baurú (SP), e ficará no lugar do Dr. Simão Aureliano de Barros Filho, que foi transferido a pedido para a comarca de Dom Aquino, no norte do Estado.



FITTIPALDI

No primeiro Grand Prix de 1975, com magistras ultrapassagens sobre Niki Lauda, Carlos Reutemann, James Hunt, Fittipaldi confirmou ser o melhor piloto de Formula-1 do mundo... prá frente Brasil...



O ESTADO DE SÃO PAULO

O presidente Ernesto Geisel prestou sua homenagem pessoal ao centenário de "O Estado de São Paulo", designando o Secretário de Imprensa, Sr. Humberto Barreto, para ir à missa de ação de graças celebrada em Brasília. Neste mesmo dia, os censores foram retirados da redação do jornal, significando, pelo menos, por enquanto, a suspensão da censura que durante vários anos foi imposta ao "Estado" (Rev. Manchete).



CASAMENTO EXPERIMENTAL

A Iugoslávia talvez fique na história como o país que inventou o casamento experimental. Já existe lá um projeto de lei segundo o qual cada casal, antes de obter o direito de se casar legalmente, deverá viver junto pelo menos durante um mês. Nesse estágio de matrimônio, o rapaz e a moça teriam que partilhar despesas e responsabilidades, entre as quais a de lavar as panelas. Com isso, aquele país socialista procura - por incrível que pareça - salvar o casamento ameaçado por uma onda de divórcios. As estatísticas mostram que, na Iugoslávia, em cada cinco casamentos um se desfaz. E depressa.

Esta Coluna é Patrocinada pelo
Bar, Lanchonete e Restaurante
"O BATIDÃO"...

Expressão Máxima na Arte de
Bem Servir.

"O Local onde se reúne a Família Belavistense"

(Ao lado do Clube Esportivo Belavistense)

PORTELA CONTINUA

O senador Petronio Portela continuará na presidência nacional da Arena. Pelo menos enquanto o presidente da República assim o quiser.



CONGRESSO DE DIREITO PENAL

Sob os auspícios do Governo do Estado de São Paulo, e em co-promoção de suas Secretarias da Justiça e da Cultura, Esportes e Turismo, deverá realizar-se na Capital daquele Estado, no período de 16 a 22 de fevereiro de 1975, em dependências da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, o "V Congresso de Direito Penal e Ciências Afins".



CASAMENTO

Dia 25 disseram o tradicional "SIM", Antero e Maria Selma. Ao jovem casal, votos de harmonia e que trilhem a "estrada da vida" com espírito de amor e renúncia. Felicidades...



NASCIMENTO

O lar do casal Reinaldo e Mariza, está em festa; nasceu mais uma linda garota. Aos amigos, que a "estrelinha" brilhe no firmamento de suas existências...

Tribuna e Gráfica

Nosso quadro de Futebol de Salão, estreou "maravilhosamente" no torneio do comércio. Conseguiu perder para a A.A.B.B. por apenas... 12 a 2 (sic...) O time está começando e começou bem...

AUMENTO DE 20 POR CENTO NOS NOS ESTADOS PARA TARIFAS

Brasília -A Presidência da República enviou circular a todas as administrações estaduais recomendando que, a exemplo do estabelecido para os Ministérios federais, se fixe um limite máximo de 20% em relação a 1974, no reajuste de tarifas e preços de bens de serviços públicos. A recomendação tem por finalidade viabilizar este ano a desaceleração gradual da inflação, não apenas com referência a 1974 mas também em relação ao desempenho no segundo semestre.

Serviço com Rapidez

e Perfeição

Só na Gráfica

Tribuna da
Fronteira

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DE MATO GROSSO

CIDADE E COMARCA DE JARDIM

Cartório do Registro de Imóveis

EDITAL

Dinah Brum Escobar, Oficial do Registro de Imóveis desta cidade e comarca de Jardim, Estado de Mato Grosso, na forma da Lei, etc...

Faz Público, que foram apresentados em Cartório para exame dos interessados, de conformidade com o Decreto Lei nº 58 de 10 de dezembro de 1937, com os mesmos requisitos do artigo 10. do mesmo Decreto Lei nº 58, regulamentado pelo Decreto no. 3.079 de 15 de Setembro de 1937, o Memorial e demais papéis e documentos relativos à venda de terrenos em lotes que compreende o imóvel denominado «Vila Coronel Camisão», situada na Zona Urbana desta Cidade e Comarca de Jardim, Estado de Mato Grosso, que tinha a denominação de Chácara no. 10, desta cidade de Jardim, com a área de 5 Ha. 6.190 m², compreendendo-se o plano de loteamento de 6 (seis) quadras, sendo quatro (4) quadras regulares, e duas (2) quadras irregulares ficando assim demarcadas Quadras nº 1, com 5 lotes

irregulares, Quadra nº 2, 5 lotes irregulares; Quadras nºs 3, 4, 5 e 6, com 14 lotes regulares, cada uma fazendo o total de sessenta e seis (66) lotes e quatro (4) ruas projetadas, dentro dos seguintes limites: Ao Norte, com a Rodovia Federal BR-267 - Jardim Porto Murtinho; ao Sul, com a Chácara nº 11; ao Leste, com a chácara n. 19; e ao Oeste com a Chácara n. 16 de propriedade de do Sr. Carlito Haerter; para efeito de decorrido o prazo de trinta (30) dias da data da última publicação do

Diário Oficial do Estado e na ausência de terceiros ou deste Ofício, proceder-se-á, o competente registro que trata o artigo 2 § 1º daquele Decreto. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Jardim, Estado de Mato Grosso, aos quatro dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu Dinah Brum Escobar, Oficial do Registro de Imóveis o fiz datilografar, subscrevo e assino em público e raso.

MARCOS FREIRE NO RIO G. DO SUL

Define Atuação do MDB

Porto Alegre — Na entrevista que concedeu ao Club dos Repórteres Políticos do Rio Grande do Sul, o senador eleito pelo Estado de Pernambuco, Marcos Freire, definiu sua posição a respeito da atuação do MDB. Disse que a oposição deve ser ousada mas não radical a ponto de incendiar canaviais e atirar bombas.

No entender do senador Marcos Freire, a consciência dos fatos errados já se generaliza, e o governo começa a introduzir reformas. Frizou que o MDB apoia mudanças, sem no entanto deixar de ser oposição. Após a entrevista, Marcos Freire foi à Livraria Lima, onde autografou seu livro «Oposição no Brasil, hoje».

Inabilidade outra vez demonstrada ao Brasil

MATO GROSSO OUTRA VEZ NO RIDÍCULO

Sobressaindo-se airoosamente como um dos raros Estados brasileiros a despontar no cenário nacional como cabide dos ridículos mais uma vez o matozrossense é alvo de chacotas nacionais.

É deprimente para nós, filhos desta terra, sermos chamados a atenção por todos os recantos deste nosso Brasil por onde andamos ou viajamos, para um fato qualquer que serve de ridículo perante os grandes ridículos que porventura os há.

Na última quinta-feira o «Jornal do Brasil» em sua coluna «Informe JB» destacou a venda de luxuosos livros contendo as Obras do Governo Fragelli no aereo porto de Congonhas em São Paulo pelo preço de cem cruzeiros cada um.

Acrescentou a nota do conceituado Jornal brasileiro que aquele que estiver interessado em saber quais as obras do governo Fragelli, os que estão naquelas grandes metrópoles, deverão pagar cem cruzeiros:

Finaliza a nota com a pergunta: E quem estaria interessado em saber quais as obras do governo Fragelli? «Por Cr\$100,00, compra-se as

memórias de De Gaulle».

E nós acrescentamos: onde já se viu Comercializar Um Relatório Público? Pagar para ver.

De quem partiu a ideia? Vender as realizações de um governo!!!

Está parecendo, tal grotesca inabilidade, ressaltada agora ao Brasil outra vez, que a ideia deve ter partido de um Sr. Secretário que «bôlou as Obras de Comparação do Governo Atual com o Pedrossian cujos «esquecimentos» de várias obras anteriores custou uma chamada de atenção pelos próprios escalões do governo estadual.

Porque tais vendas, inéditas no País, não estão sendo efetuadas em Mato Grosso?

São perguntas, são perguntas...

«Jornal Equipe»

Preço deste

Exemplar

Cr\$ 1,00

BAR E HOTEL SÃO FRANCISCO

Lanches, bebidas em geral, sorvetes miudezas e bijouterias...

Hotel São Francisco «O Hóter da Cidade» — Ambiente Seletivo

«Atendido pelos Proprietários»

AÇOUGUE VENCEDOR

Carne Fresca a Toda Hora — Higiene e Rapidez

BORRACHARIA, LAVAGEM E BATERIAS

«Atende-se Dia e Noite»

«Organização Bonifácio Jaquet e Filho

Avenida Eugenio Penzo 44 — Antonio João — Mato Grosso

A PSICOLOGIA DO SOLDADO

(Continuação...)

tanto destaque ao crime. Os amigos acudiram fechando a porta do cemitério. Você tem filhos?

-Tenho.

- Sabe. Criar uma filha com todo mimo, agasalhá-la no colo, todas as noites, fazer economia para poder dar-lhe tudo o que pede, trabalhar por ela e vê-la assassinada é duro. Só passando por isso é possível imaginar. E eu sei. Mil vezes eu tivesse morrido na guerra ou dos saltos com pára-quedas.

Ela ali estava. Era linda, tão nova, adolescente. Queria chorar e não podia. Fiquei louco de tanta dor. E lancinante. Eu só tinha vazio, só silêncio.

Olha! Ela era flor. Era tesouro, era amor, era alegria, era sorriso, era... era tudo, minha vida. Aquele louco a matou. Matou a mim também. Morri um pouco. Não posso entender. Não posso... foi injustiça...

- Foi ótimo você ter me procurado. Desde que cheguei a Campo Grande tenho saudades de nossa turma lá no Rio.

Você bem sabe, estou aqui por pouco tempo. Afinal, já tenho quase trinta e cinco anos de serviços prestados. É o quanto basta. Comecei soldado raso e cheguei a Coronel. Fiz de tudo, até, guerra. Ora, já está chegando o tempo de descansar. Quando voltar, vou até lá rever o pessoal. Você lembra do nosso salto em Salvador?

- Eu não estava, mas você me contou.

- Conte? Já tinha me esquecido.

- E as meninas?

- Ficaram no Rio. Consegui depois de velho comprar um apartamento a prestação. É pouco, mas, pelo menos, elas já têm teto. Depois da morte de minha mulher eu fiquei pensando no futuro e decidi comprar esse apartamento. Sabe. Elas sentem falta da irmã, a que morreu.

- E o carro?

- Aquele eu vendi. Comprei esse aí, amarelo. Na minha idade

não se é exigente, qualquer coisa serve.

- Onde você está morando?

- Consegui um apartamento no prédio do exército mas não gosto dele. É grande demais para quem está só. De noite há muito silêncio. Você sabe de minha má vontade com o silêncio.

- Já sei.

- Pois é. Conte as novas. Afinal como anda a turma?

- Todos bem, sentimos a sua falta.

É. Vou fingindo que acredito. Depois de tantos anos a gente se sente meio fora de casa. Há muita amizade na turma. O mesmo risco de vida, quando enfrentado junto, une, soldado, sei lá o que.

- Como você se sente como Coronel?

Não sinto nada. Eu sou soldado. A vida foi empilhando galões nos meus ombros. Nascei para aventuras e quando penso nisso volto a ser menino, volto a ser praça. Você foi soldado?

- Não.

- Pois é, subi a escada da vida pisando em todos os degraus. Hoje vivo de memórias. Só não gosto do silêncio. E cada dia mais eu volto a ouvir o silêncio.

- É cisma!

- Tomara que seja!

Ilzio Corsini Cabral faleceu 18 de setembro de 1974, poucos meses antes de se aposentar. Desastre de avião. De recruta chegou até Coronel do Serviço de Intendência. Na campanha da FEB, foi sargento da linha de frente - SACO A. Durante muitos anos saltou com o pára-quedas de avião em pleno voo. Enfrentava o perigo sorrindo. A morte conseguiu fisgá-lo, Venceu o Cabral.

Nasceu, viveu e morreu pobre, simples, como soldado. Gestava da luta, se tropeçava levantava em seguida. Sempre se erguia. Nunca se curvava.

Sua vida foi um exemplo de como se pode chegar a ser alguém vindo do nada. Passou por mil obstáculos e a todos enfrentou, com ou sem medo, e disso se orgulhava. Como lema usou a trilogia — lealdade, honradez e amor.

Sabe Cabral! Nós gostávamos de você e guardamos um grande orgulho em termos sido seus amigos. Quando voltarmos a nos encontrar continuamos o papo!

Um abraço dos pára-quedistas.

(a) KURT

LEIA E ASSINE "O SEU JORNAL

TRIBUNA DA FRONTEIRA"

SERRARIA CASTELO

de Antonio Remo Penzo



Compra de Madeira Bruta e Venda de Madeira Serrada
Antonio João — Mt.



CHÁCARA A VENDA

Vende-se uma Chácara situada a beira do Apa, casa de material com 7,8 hectares, na Cancha valor Cr\$ 90.000,00

Tratar com Capitão Sérgio

BAR E RESTAURANTE DO PONTO

"O Ponto de Encontro de Antonio João de Maria de Lourdes da Silva Lanches rápidos, Salgados, doces Bebidas em geral

Anexo: Restaurante atendido pelos proprietários. (Ponto de parada da Viação Cruzeiro do Sul)

Antonio João MT.

SERGIO ROBERTO PERONDI

ADVOGADO

ESCRITÓRIO Rua General Osório, 825

Bela Vista — Mato Grosso

Restaurante e Churrascaria "TAMOIO"

"O Ponto Certo para as pessoas de Paladar Exigente"

Rodizio, Comercial, ambiente alegre - ótimo atendimento
Visite-nos e seja mais um frequentador assíduo do "RESTAURANTE TAMOIO"

Rua Antonio João Bela Vista MT.

(Ao Lado da Agência de Cruzeiro do Sul)

Representações Cereal Ouro Ltda

Aubos "TREVO" - Inseticidas - Banheiro Metálico

"Fertilizando com Carinho a Nossa Terra"

Rua Sebastião Crispim do Rego — 564
(em frente a Receita Federal) Bela Vista - Mt.

Estado de Mato Grosso — Comarca de Bela Vista

Cartório do 2.º Ofício -- Poder Judiciário

PORTARIA Nº 01/75

O Doutor Walter José Rodrigues Contrera, Juiz de Direito e de Menores da Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso. Tendo em vista a aproximação dos festejos carnavalescos de 1975...

MANDA sejam observadas a partir desta data e até o último dia dos festejos carnavalescos do corrente ano as Determinações que seguem

1 - Nenhum festival pré-carnavalesco ou carnavalesco, com a presença de menores de 18 anos poderá ser realizado sem o Alvará concedido por este Juízo;

2 - Os interessados na obtenção dos Alvarás para a realização dos bailes ou vesperais, deverão requerer ao Juizado de Menores a devida licença, no máximo 48 (quarenta e oito) horas antes da realização dos festivais constando no requerimento os seguintes dados:

a - Nome, profissão, Carteira de Identidade, Estado civil, residência do responsável;

b - Gênero da sociedade, local, hora de início e término do festival;

c - Se haverá cobrança de ingresso ou venda de convites;

d - Indicação dos responsáveis por eventuais infrações.

3 - Para os bailes e vesperais dos dias 8, 9, 10 e 11 de fevereiro de 1975, poderão ser requeridos em uma só petição na qual se deverá especificar todos os Alvarás pretendidos, sendo, estes, expedidos separadamente um para os bailes e outro para os vesperais;

4 - Para o período pré-carnavalesco há necessidade de uma petição para cada baile ou vespéral;

5 - O Alvará concedido será imediatamente cassado com a suspensão do baile ou vespéral sempre que o responsável pelo festival infringir ou burlar qualquer determinação da presente portaria;

6 - É proibido a permanência ou a participação de menores com menos de 14 (quatorze) anos de idade nos salões públicos ou quaisquer outros locais ou recintos onde se realizarem

bailes noturnos com entrada livre;

7 - Será permitido o critério deste Juízo o ingresso de menores com mais de 14 (quatorze) anos de idade, acompanhados de seus pais ou responsáveis legais, nos bailes noturnos;

8 - Nas vesperais infanto-juvenis que terão início às 16,00 horas e terminarão às 20,00 horas só poderão participar, menores com mais de 3 (três) anos e menos ou 14 (quatorze) anos, devidamente acompanhados dos pais ou responsáveis;

9 - Não poderão ser vendidas ou servidas bebidas, alcoólicas a menores de 18 (dezoito) anos de idade, sob pena de cassação imediata do Alvará.

10 - Somente poderão participar dos bailes pré-carnavalescos ou carnavalescos os menores de 14 [quatorze] anos à 18 [dezoito] anos que exibirem na Portaria do Clube a Carteira de Identidade do Juizado de Menores da qual será obrigatória uma foto 3 x 4 cm. do menor, sua filiação e o responsável pela sua permanência no Clube;

11 - Para a expedição da Carteira de Identidade à que se refere o item 10 da presente Portaria o interessado deverá comprovar a sua filiação com a apresentação de Certidão de Nascimento;

12 - Os Clubes e outros requerentes ao apresentarem o pedido de Alvará, deverão anexar à petição o comprovante da reserva de uma sala, bem localizada no Clube ou de uma mesa de pista para uso privativo do Serviço de Fiscalização do Juizado de Menores;

13 - É proibido o uso de vestimentas e fantasias que atentem contra o decôro e o recato à que têm direito os menores, os quais assim encontrados, poderão ser apreendidos e apresentados a este Juízo ficando seus pais ou responsáveis sujeitos às penalidades previstas em Lei;

14 - O Inspetor de Menores e as autoridades policiais encarregadas da fiscalização de-

verão exigir dos Clubes ou Sociedades a apresentação dos Alvarás exigidos por esta Portaria;

15 - No caso de violação e quaisquer das determinações desta Portaria ficam os infratores sujeitos à multa de meio a dois salários mínimos por menor admitido (art. 20. da Lei 5.435 de 22 de maio de 1.968), sem prejuízo da cassação do Alvará concedido e de outras penalidades cabíveis;

16 - Ficam revogadas todas as disposições que contrariem a presente Portaria, atendida a legislação de Menores.

Para conhecimento de todos os interessados determino que a presente Portaria seja publicada pelos Serviços de Alto falantes locais e no Jornal Tribuna da Fronteira.

CUMPRASE, remetendo-se cópia da presente ao Sr. Delegado de Polícia de Bela Vista e Caracól, ao Sr. Inspetor de Menores, aos Srs. Presidentes dos Clubes sociais e casas de diversões Carnavalescas. DR. WALTER JOSÉ RODRIGUES CONTRERA Juiz de Direito e de Menores

Bela Vista, 23-1-1975

Preço deste exemplar

Cr\$ 1,00

Jornal "Tribuna da Fronteira"

(Semanário fundado em 25/2/72)

Registro no Cartório de Títulos e Documentos n.º 1066
Propriedade da Empresa Gráfica Tribuna da Fronteira

CGC 03201266/0001 — Inscrição Estadual 13059232-3

Editor-Chefe - Ivaldo Pereira

Gerente - Gilson Silva Santos

Depto. Jurídico - Dr. Carlos Edy Sá de Medeiros

"As opiniões emitidas nos artigos assinados não representam o ponto de vista do jornal, podendo até ser contrárias a este. A opinião do jornal, acha-se expressa nos Editoriais e nos comentários não assinados"

A Concessão de publicidade não implica em compromisso político ideológico"

Assinatura Anual: Bela Vista — 60,00
Outros Municípios — 70,00

Redação, Administração e Oficinas:
Rua Duque de Caxias s/n — Bela Vista Mato Grosso
(Perto do Colégio Castelo Branco)

EDITAL DE PROTESTOS**CARTORIO DO 1.º OFICIO**

Eu, José Avelino e Silva, Oficial do Registro de Protestos da Comarca de Bela Vista, do Estado de Mato Grosso, na forma da Lei Etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento, que se encontra em Cartório, a rua Coronel Dias, no. 948 nesta cidade, para protestos, por falta de pagamentos os seguintes títulos;

a) Notas Promissórias apresentadas pelo Banco Itaú S/A, a favor do mesmo Banco:

1 - Nota Promissória Credicheck. No 02203105008. Valor Cr\$ 5.195,70. venc. 16/10/74 Emitida pelo Sr. Juvino Godoy avalizada pelo sr. Valdemir da Silva Coelho

2 - Nota Promissória Credicheck. No 02.206.550.00.2 valor Cr\$ 7.065,90 emitida pelo sr. Athaide Godoy avalizada pelo sr. Nicácio Mendonça

3 - Nota Promissória Autobank. no. 55 201 391908 valor Cr\$ 25.424,85 venc. 06-07-74 emitida pelo sr. Ney Roberto Lopes avalizada pelo sr. Joel Alves da Silva.

4) Nota Promissória Credicheck. No. 02-208274-00-7 Valor Cr\$ 8.015,23 Venc. 28/09-74 Emitida pelo Sr. David Derby Blashhe Sperandio Avalizada pelo Sr. Nivaldo de Barros.

5) Nota Promissória Credicheck. no. 02.204893008. valor Cr\$ 3.532,95. - venc. 09/09/74. emitida pelo Sr. Abel Jara Cavalheiro. - avalizada pelo sr. Jurandir Ferreira de Souza.

6) Nota promissória crédito pessoal - no 70102934600-7 valor Cr\$ 2.300,00-venc. 13/05-74- emitida pelo Sr. Agostinho Ribas-avalizada pelo sr. Saul Silveira de Barros.

7) Nota promissória Miacelbank - valor Cr\$ 5.657,00 no 23.212006.00.3-Venc. 01/07/74-emitida pelo sr. Estandilau Damas Marques - avalizada pelo sr. Kleber Loureiro Medeiros.

8) Nota Promissória Credicheck - no 02.209232.00.4- valor Cr\$ 10.019,10 - emitida pela Sra. Tania Nara de Souza - avalizada pelo Sr. Irineu Batista Gomes.

9) Nota Promissória Credicheck

n.º (embranco), valor \$ 7.851,00, venc. 05-09-74. Emitida pelo sr. Rogério Paiva avalizada pelo sr. Juvino Godoy

10) Nota Promissória Credicheck no. (em branco) valor Cr\$ 3.454,44 venc 06-08-74 Emitida pela sra Aulina de Moraes Mello avalizada pelo sr. Erasmo Miranda.

11) Nota Promissória Crédito Pessoal no 701-029380 valor Cr\$ 460,00 venc. 19-06-74 Emitida pelo sr. Atai de Tobias da Silva avalizada pelo sr. Orlando Rodrigues

12) Nota Promissória Autobank no. 53205508 valor Cr\$ 15.922,79 venc 04-07-74 Emitida pelo sr Afonso Carneiro Pinheiro Avalizada pelo sr Robison Geroncio Naban

13) Nota Promissória Autobank no. Tipo 55 valor Cr\$ 24330,00 venc 30-07-74 Emitida pelo sr Cresmildo de Souza avalizada pelo sr. Cornélia Loureiro de Almeida

14 - Nota Promissória Autobank no. 52201796001 valor Cr\$ 2612925 venc 16-10-74 Emitida pelo sr José Xavier avalizada pelo Sr. Octavio Loureiro de Almeida

15) Nota Promissória crédito Pessoal no 701-029450 valor Cr\$ 575,00-venc 28/09/74 emitida pela sra. Terezinha de Moraes Jara avalizada pelo sr. Sebastião Augusto Ferreira Leite

16) Nota Promissória no 02.206599.009. valor Cr\$ 7.065,90- venc 27/09/74 emitida pelo sr. Luiz Carlos de Souza - avalizada pelo sr. Wilson Filemon Nabhan

17) Nota Promissória no 56224560005 valor Cr\$ 8146,08 venc 28/09/74 emitida pelo sr Luis Carlos de Souza avalizada pelo sr Wilson Filemon Nabhan

B) Nota Promissória apresentada pela Sra Esmilda Medeiros Proença à favor da mesma.

1) no 01 valor Cr\$ 1000,00 venc 20/09-74 emitida pela sra Eva Alves

E por não ter sido possível encontrar os emitentes, pelo presente Edital que será afixado no lugar de costume e publicada pela imprensa local, intimo os a pagarem a importância dos mencionados títulos acrescidos das despesas legais, ou darem razão de sua recusa, e ao mesmo tempo, na falta de pagamento ou com parecimento, notifico - os do competente protesto no prazo legal

Bela Vista, Mt, 17 de Janeiro de 1975
Oficial do Registro de Protestos
José Avelino e Silva

Serviço com Rapidez

e Perfeição

Só na Gráfica

Tribuna da Fronteira

A PSICOLOGIA DO SOLDADO

MAJOR D. E. M. A. KURT PESSEK

O Cel. Ilzio Corsini Cabral faleceu recentemente em desastre aéreo, que vitimou vários militares do Exército e da Aeronáutica, entre eles dois generais.

Tal acidente comoveu, toda a família militar e consternou o País.

O Cel Ilzio Corsini Cabral começou a vida como soldado e terminou como coronel.

Combateu na FEB, foi pára-quedista por 16 anos e estava prestes a aposentar-se quando ocorreu o acidente.

Este artigo, do Major Kurt Pessek, é uma homenagem ao Coronel Ilzio Corsini Cabral

— Eu estava morto de medo. Cadê o barulho?

— Sumiu. Hoje lembro bem desse dia. Cêu cinzento, mas ninguém pensava nisso. Só o silêncio incomodava. Era silêncio lá fora, mais silêncio dentro da gente... O mundo parou. Todos esperavam. Chegamos ali quase mortos de cansados. Deitamos e esperamos. Olho virado no horizonte, hirto. Silêncio e medo! Medo e silêncio!

Eu sabia da presença dos outros, mas nem olhava para eles. Ninguém olhava para ninguém, só esperávamos.

Enquanto corríamos para lá, o barulho era infernal. Parecia o urro da morte. E como nós corríamos. Paramos no silêncio. Foram segundos seculares, puxados, esticados, infínitos. Você nem imagina!

—E eles vieram?

—Claro! E como! Nós sabíamos. Era norma do Exército Nazista. Cediam inicialmente, depois contra-atacavam com força. Eu conto.

Foi num relance. A barulhada voltou reforçada. A vida ficou por um fio. Era hora da decisão. Ganhar ou morrer. Nós esperávamos o ataque mas não o queríamos. Como nas lendas, eles surgiam da terra. Eram muitos, muitos. Desceram o morro aos magotes e gritavam desesperados como feras acuadas. Ficamos assistindo a cena

imóveis.

Eu era sargento comandante do grupo. A mim cabia dar ordens, mas cadê a força. Estava estatelado, engazeado. Uma pressão irresistível colava meus maxilares. Fiquei mudo. Eles continuavam descendo e atirando. Num esforço inaudito, consegui entreabrir os lábios e com voz estranha e rouca, gritei a todos pulmões por entre os dentes:

—Atire

Foi como farsa elétrica. O metralhador ao meu lado apertou o dedo no gatilho. Começou uma fuzilaria dos demônios. De repente, todos saíram do imobilismo e começaram a atirar. Nós podíamos suportar o barulho, nunca o silêncio.

E ganhamos.

—Você então foi um herói? É isso?

—Ora! Esse negócio de heroísmo é pura convenção. Levei tiro e dei tiro, mas o importante é estar bem comigo mesmo. Antes de chegar à Itália não sabia se correria do inimigo. Hoje sei quem sou. Não fiz feio perante meus patrícios, e é quanto me basta.

— O avião roncava firme. Voava sereno. A bordo, ainda sentados, nós assistíamos ao serviço de recolher as fitas e bolsas dos paraquedas da equipe de precursoros. Eles saltaram antes de nós.

Levantei e fui para

a porta aberta do avião. O vento frio sacudiu logo as minhas idéias. Ajeitei os tirantes do paraquedas e dei uma olhada para baixo.

Salvador estava linda. O mar ciumento beijava, sem parar, as praias com ondas espumantes. Lembrei da cerveja. A água tinha um azul de cinema, dava vontade de mergulhar.

Luz Vermelha. Atenção!

O avião fez a curva. Lentamente, foi então que lembrei dos acidentes.

Imagine. Ir à guerra e acabar quase morrendo de salto com pára-quedas em tempo de paz. Essa não!

— Como foi mesmo?

— Foram dois. No primeiro o pára-quedas, por artes do azar, deu um nó e não se abriu.

A terra começou a crescer e eu ouvi o silêncio. Puxei o punho do pára-quedas reserva. Abri num segundo. Mas para quem depende dele, parece um tempão. O pano branco do velame desabrochou com o barulho de um trovão. Primeiro tomei susto, depois desandei a gritar todos os palavrões. Berrava de satisfação.

Na segunda vez o pára-quedas abriu certinho. Mas o vento, só vendo. O vento zunia e empurrava. Alcancei uma velocidade horizontal muito grande. Então consegui ver onde iria cair. Estava sendo levado para fora do campo de salto. Como um balão apagado eu voava direto para a estrada Rio-Petrópolis. Não tinha escolha, ou caía no renque de árvores, ou nos fios de alta-tensão, ou na rodovia, cada um do lado do outro.

— Você não tentou desviar?

— Desviar, ora desviar! Você sabe muito bem. O nosso "guarda-chuva" de combate é como mula de queixo duro. A gente se pendura nas linhas. E ele? — Nada, nem confiança.

No chão a turma gritava: — Cuidado! Prepara para a pior! E eu firme. Dei com o corpo nas árvores e me projetei no solo como saco de batatas.

— Machucou-se?

— Claro! Até hoje traço as marcas.

— E em Salvador?

— Ah! Sim! O mar estava mais bonito que bolo de noiva. Espelhava o dourado do Sol. Passamos pela praia. O avião embicou para a região do salto. Eu não despregava o olho do chão. Comandei minha equipe e fiquei pronto para abandonar o avião. Olho no painel, só esperando o espocar da luz verde. Você sabe como é. Luz verde é já, a gente salta sem pestanejar. É ordem. O vento batia no corpo entrando pela porta aberta. Assobiava, debochando.

De repente, veio o silêncio! A luz verde apareceu. Veio o estrondo. Sei lá donde surgiu o barulho, o fato é que ouvi. Num záz, pulei lá fora.

O pára-quedas abriu com a bênção de Deus. Olhei para o chão. Nem vi o campo de salto. Só casas e mais casas. O comando veio bem antes de o avião sobrevoar o local onde devíamos saltar.

— Pensou em alguma coisa?

É claro! Lembrei da Rio-Petrópolis. Bonito. Lá vou eu outra vez. E toca a puxar as linhas do pára-quedas. Mas qual nem, adiantava.

— Machucou-se de novo?

Não! Graças a Deus! Foi milagre. Cai no quintal da casa de uma velha. A pobre tremia nervosa. Me abanava com o avental e só sabia gritar como papagaio;

— Coitado! Que perigo! Coitado! Que perigo! E toca a me dar água com açúcar. Pensou que eu tivesse saltado em consequência

de um defeito do motor. No final, indagou onde o avião tinha se espantado. Foi difícil explicar. Após entender a nossa atividade e assimilar que tudo aquilo era normal para nós, passou a me dar pancadinhas nas costas como quem amansa na esperança de não vê-lo enfurecido.

— Era domingo. Desses domingos calorentos do Rio. O vento brando quando batia era refresco. Uma dádiva. Sabe, esses dias de sol brilhante que, como rato na toca, se emprenhava pelas frestas da janela e chama a gente para fora, para a vida. Em dia assim, dá vontade de levantar da cama cantando. O carioca bota o rádio à toda. Gosta de acordar o bairro. To do mundo sai de casa. Todo mundo vai à praia. E fica satisfeito de ver a alegria nos outros. Todo mundo troca alegria.

Pois bem, num domingo assim eu estava no Cemitério do Caju. Você sabe o que eu fazia lá?

— Sei bem, não precisa repetir. Mas se quiser desabafar eu ouço.

— Foi injusto. Você bem sabe dessa injustiça. Eu não merecia aquilo.

— Não se desespere. Deus escreve certo com linhas tortas. Não se oponha ao destino.

— Destino, ora o destino! Não entendo. Fui soldado, fui sargento, cheguei onde estou sem fazer mal a ninguém.

— Isto não pesa na balança do julgamento

— Veja bem, no mais alegre domingo do Rio de Janeiro eu vou ao cemitério para enterrar uma das minhas filhas. Eu só tinha tristeza. Penso em morrer de tanta dor.

E o povo! Todos invadiram o cemitério para ver a menina como se fosse curiosidade, coisa de circo. Tudo isso porque o jornal deu

continua...

TRIBUNA DA FRONTEIRA

"Órgão Independente a Serviço da Região"

Ano III — Bela Vista — MT. — 26/01/75 — Nº 135

Dra. Maria Aparecida Zanda Cirurgiã - Dentista (CRO-387)

Odontopediatria Prótese em geral - Raio X

"Consultas com hora marcada"

Rua Cel. Juvêncio 237 — Jardim Mt.

TAPEÇARIA MODELAR

de Juarez Rodrigues

"Trabalhamos com perfeição para continuarmos a ser o modelo no ramo de tapeçaria"

Reforma qualquer tipo de móveis, Estofados, Colchões de molas, Capotas de Jeep, e estofamentos de veículos em geral.

Atende-se Domicílio — Fazemos Orçamento sem Compromisso.

Avenida 11 de Dezembro 126 — Jardim-Mt.

ORAÇÃO DA INTIMIDADE COM DEUS

Tu, que estás acima de nós,
Tu, que és um dentre nós,
Tu, que és
Também em nós
Que todos te possam ver também em mim,
Que eu possa preparar o caminho para ti,
Que eu possa agradecer por tudo
que me tem acontecido.
Que eu não esqueça jamais as necessidades
dos outros.

Conserva-me em teu amor
Assim como tu queres que os outros
se conservem no meu.

Que tudo em meu ser se transforme
em teu louvor!

Que eu jamais chegue a desesperar!
Pois eu estou em tuas mãos.

E toda força e bondade estão em ti
Dá-me um espírito puro—

para que eu te possa ver!

Dá-me um espírito humilde—

para que eu te possa ouvir!

Dá-me um espírito amoroso—

para que eu te possa servir!

Dá-me um espírito fiel—

para para eu possa permanecer em ti!

(Dag Hammarskjöld)

"LE MONDE" DIZ QUE CENSURA SE ABRANDA

Paris- Em sua edição do dia 16 o jornal Le Monde anuncia com grande destaque uma série de medidas adotadas pelo presidente Geisel, objetivando a suprimir progressivamente a censura de imprensa no Brasil. Para Le Monde, trata-se da "vitória de um grande jornal: O Estado de S. Paulo". A matéria, em quatro colunas, é assina-

da por seu correspondente no Rio de Janeiro, Charles Vanhecke.

Para demonstrar o fim da censura à imprensa brasileira, o articulista afirma que as determinações endereçadas diariamente aos jornais, para impedir que alguns assuntos fossem divulgados, diminuíram nos últimos meses e, agora,

foram suprimidas. Ele considera, também, que um dos maiores beneficiários dessa nova orientação "é um dos melhores jornais brasileiros, O Estado de S. Paulo, diário que se libertou da censura". Acrescenta que a decisão teria sido adotada na data comemorativa do centenário do Jornal, no último dia 4.

INSTANT CAR: NOVO SERVIÇO DA VASP

Aprimorando cada vez mais sua prestação de serviços aos passageiros, a Vasp acaba de introduzir mais uma novidade, visando facilitar o conforto de seus usuários. Trata-se do sistema integrado avião-carro, denominado Instant Car, pelo qual o passageiro poderá reservar seu automóvel e recebê-lo já no aeroporto, ao fim da viagem, bastando para isso preencher um formulário nas lojas de passagens da Vasp ou mesmo durante o voo, através das comissárias de bordo. Inicialmente, o Instant Car atenderá aos passageiros que se destinam a São Paulo, Salvador, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. Essas são as capitais que apresentam maior demanda na locação de automóveis mas a Vasp espera, a médio prazo, estendê-lo a mais cidades brasileiras, inclusive Campo Grande.

Para que o plano que está sendo implantado venha a resultar em pleno sucesso, a VASP firmou convênio com a empresa Hertz, a maior locadora de automóveis do mundo.

MENSAGEM AO HOMEM DO POVO:

...E AOS HOMENS QUE DIRIGEM O POVO

Não criarás a prosperidade se desestimulares a poupança. Não fortalecerás os fracos por enfraqueceres os fortes. Não ajudarás o assalariado se arruinares aquele que o paga. Não estimularás a fraternidade humana se alimentares o ódio de classes. Não ajudarás os pobres se eliminares os ricos. Não poderás criar estabilidade permanente baseada em dinheiro emprestado. Não evitarás as dificuldades se gastares mais do que ganhas.

Não fortalecerás a dignidade e o ânimo se subtraíres ao homem a iniciativa e a liberdade. Não poderás ajudar aos homens de maneira permanente se fizeres por eles aquilo que eles podem e devem fazer por si próprios.

ABRAHAM LINCOLN

OBJETIVO DE ROTARY

O objetivo de Rotary é estimular e desenvolver o ideal de serviço como base de toda empresa digna, e em particular, estimular e desenvolver:

Primeiro: O conhecimento mútuo e a amizade como ocasião de servir;

Segundo: A boa fé como norma nos negócios e nas profissões; o respeito à toda ocupação útil e a dignificação da

própria em serviço da sociedade;

Terceiro: A aplicação do ideal de serviço por todos os rotarianos em sua vida particular, profissional e pública.

Quarto: A inteligência, a boa vontade e a paz entre as nações, por intermédio do companheirismo de seus homens de negócios, e profissionais, unidos no mesmo ideal de SERVIR.